

261 190 1766

219

4

Colonos retiram gado das terras dos Krenak

RESPLENDOR - Com a informação de que a resistência ao cumprimento da ordem do Supremo Tribunal Federal (STF) pudesse vir a prejudicar as famílias mais carentes no processo de reintegração das terras indígenas Krenak, alguns colonos de Resplendor - os de melhor poder aquisitivo - começaram a se movimentar para retirar os animais das propriedades. A família do produtor Afrânio Starling foi a primeira a tomar a decisão, procurando amigos e parentes que possam acolher os animais. Outros estão tentando arrendar terras.

A decisão foi anunciada durante reunião entre prefeitos da cidade e região, produtores rurais

da área em litígio e o delegado da Polícia Federal, Hélio Dias Leite, na tarde de sexta-feira. O delegado disse na reunião que a posição dos produtores em permanecer na área e só saírem juntos caracterizava resistência à decisão do Supremo Tribunal Federal.

“Coloquem-se na posição do julgador. Se ele sentir que aqueles que têm condições de retirar os animais e bens, que não são poucos como estão querendo dizer, já tomou a iniciativa, será uma demonstração de boa vontade e só vai auxiliar na solução do problema”, disse, acreditando que o juiz que determinou a retirada poderá conceder maior prazo para os demais.

Índios esperam tranquilos

“Já tem gente tirando seus pertences, mas como é que vamos tirar o Cristiano Ludovig Schumacher e o José Luxinger de lá? A não ser que o Governo acomode esse pessoal em outra terra ou leve para Carmésia, na Fazenda Guarani, para a Fazenda Ministério em Governador Valadares ou outro lugar”, disse o presidente da OAB e do Sindicato Rural de Resplendor, Hélio Salgueiro, referindo-se à grande maioria das 87 famílias, classificadas entre pobres e miseráveis.

O administrador executivo da Fundação Nacional do Índio (Funai), em Governador Valadares, Wilton Madson Andrada, informou que os 98 índios Krenak de Resplendor, aguardam com tranquilidade o cumprimento da ordem judicial, apesar de estarem ansiosos para voltarem às suas terras. Se-

gundo Andrada, na última semana, os índios receberam sementes de milho, feijão e arroz, no total de 1,4 mil quilos e estão ocupados com o plantio. Quanto aos índios Krenak que estão “espalhados” em outras aldeias do Estado, Andrada disse que caberá a eles decidir se querem ou não voltar para Resplendor. “Muitos índios saíram de Resplendor porque as terras foram reduzidas, de repente poderão querer voltar. Cabe a eles decidir. Assim como nós eles têm livre arbítrio, gozando do direito de ir e vir quando quiserem”. Quanto à fazenda Guarani, Andrada lembrou que ela foi doada pelo Governo do Estado à União e portanto continuará com os índios. Andrada não soube precisar o número de índios que voltarão para Resplendor, mas segundo ele, na Guarani, são poucos os índios Krenak.